



Um paraíso que emergiu do cerrado

O projeto de Lúcio Costa despertou enorme interesse em todo o mundo, porque apresenta soluções humanas e inteligentes para os problemas inerentes a uma capital, imprimindo ao mesmo tempo à nova Metrópole o cunho de grandeza e majestade correspondente à sua alta função. É, como afirmou o júri que o consagrou, "uma concepção coerente, racional, de essência urbana - uma obra de arte".

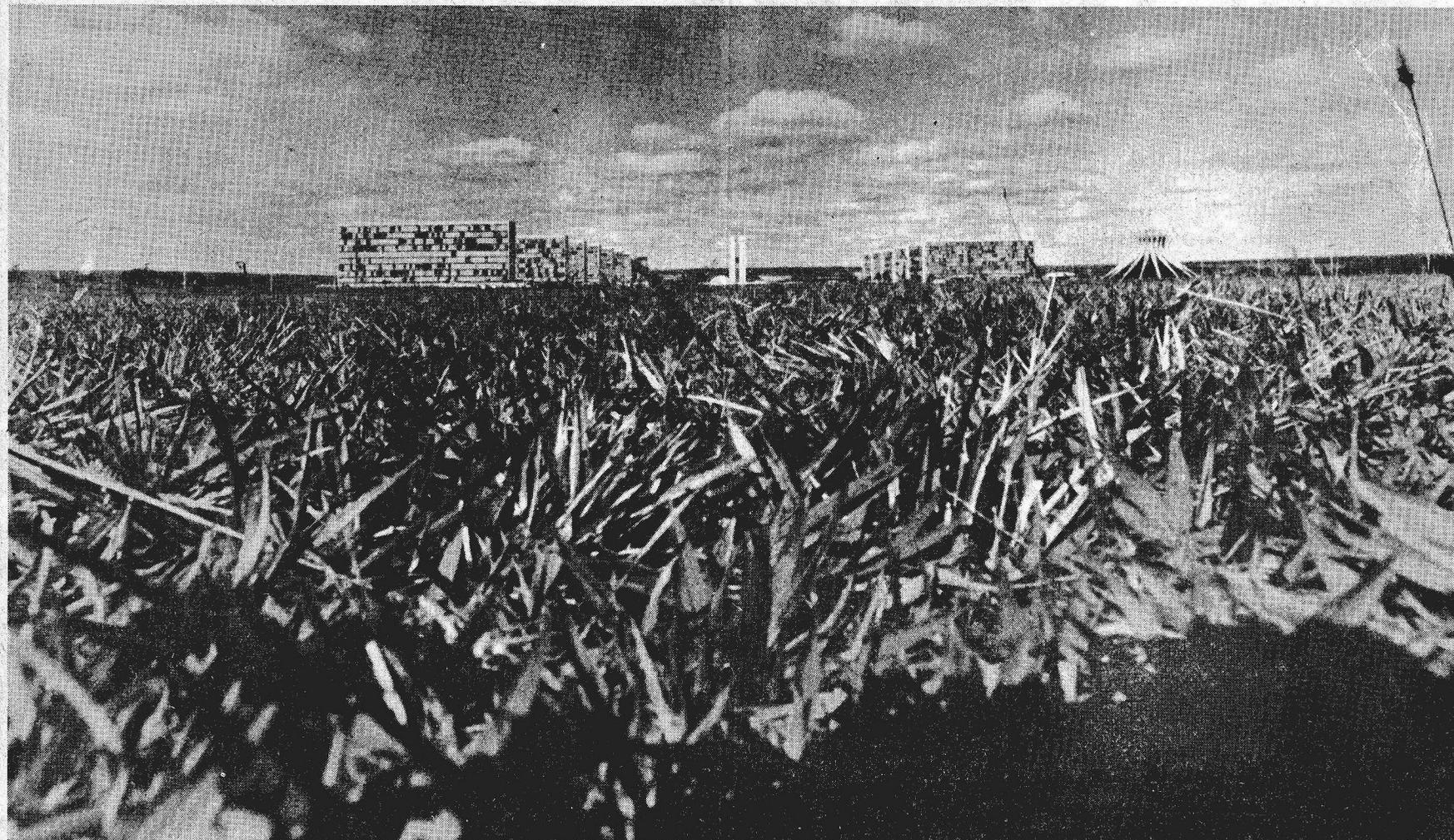
O plano apresenta dois elementos básicos que se cruzam: O Eixo Rodoviário, arqueado e disposto aproximadamente na posição norte-sul, e o Eixo Monumental, que aponta para leste e oeste. Exatamente no cruzamento fica a Estação Rodoviária, que é o centro de distribuição do trânsito local e interurbano e ponto de partida de ônibus para diversos setores de Brasília, para cidades satélites e outros Estados.

EIXO MONUMENTAL

Quem partindo da plataforma rodoviária, percorre o Eixo Monumental na direção leste, encontra nas duas margens primeiramente o setor cultural da Cidade, destinados a teatros, bibliotecas, museus e outros elementos do campo cultural. Depois vem a Catedral numa praça autônoma, e a Esplanada dos Ministérios, onde se dispõem as sedes das Secretarias de Estado e a do Tribunal de Contas da União. Essa ampla esplanada que é inteiramente coberta de grama e se destina a paradas e desfiles, vai terminar justamente nos edifícios da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, situados já na vértice do terrapleno triangular, de nível inferior, onde fica a Praça dos Três Poderes. Ai, nos dois outros ângulos da Praça, localizam-se as sedes do Poder Executivo (Palácio do Planalto) e do Poder Judiciário (Palácio do Supremo Tribunal Federal), formando com os edifícios do Congresso um conjunto de rara beleza, de surpreendente efeito plástico.

Desse extremo do eixo partem pistas de alta velocidade, de acesso ao Palácio da Alvorada, situado às margens do Lago Paranoá.

Já no sentido leste-oeste partindo igualmente da plataforma rodoviária, dispõem-se inicialmente os setores de diversões, depois os setores hoteleiros e, em seguida, a Esplanada da Torre, oficialmente denominada Praça 31 de Março, onde se localizava uma bellissima fonte luminosa, ringue de patinação, pistas de aeromodelismo e, no final, a torre de televisão, de 218 metros de altura, com seu elevador, restaurante panorâmico e mirante, de onde se avista quase toda a Cidade. (Devido ao intenso tráfego que Brasília adquiriu com seu desenvolvimento, no lugar da fonte luminosa, do ringue de patinação e a pista de aeromodelismo se



Do cerrado selvagem, no Planalto mais antigo da Terra, surgiu como por encanto, a cidade que revolucionou a arquitetura mundial.

situa hoje um conjunto de viadutos que abrihanta o esplendor natural da Capital do Brasil).

Além da torre, alinham-se os demais elementos vinculados ao Eixo Monumental, como o Setor de Divulgação Cultural, a Praça Municipal - dedicada aos órgãos administrativos da Municipalidade -, o Setor de Indústrias Gráficas, o Setor Militar e outros, até a Estação Ferroviária, à margem da Estrada-Parque Indústria e Abastecimento.

EIXO RODOVIÁRIO

Quanto ao Eixo Rodoviário, os componentes de sua extensa plataforma são, de modo geral, os mesmos nos dois lados, isto é, tanto na Asa Norte como na Asa Sul, nomes que lhes foram atribuídos pela semelhança com asas de avião. Ai se encontram quadras e superquadras essencialmente residenciais, providas natural-

mente de comércio local e de outras comodidades, tudo disposto de forma ordenada e sistemática.

As superquadras comportam de nove a onze blocos residenciais, edificadas em geral sobre "pilotis" e com gabarito de seis pavimentos, existindo também superquadras duplas, que compreendem trinta e três edifícios, nesses casos, de três pavimentos. Cada grupo de quatro superquadras tem acesso comum às vias de tráfego local, contíguas ao eixo rodoviário, e constitui uma área de vizinhança com seus elementos indispensáveis (escolas, comércio, clube, igreja, etc), entrosando-se dessa forma umas às outras em toda a extensão do eixo.

A nomenclatura dos logradouros e a numeração urbana baseiam-se na divisão da Cidade em norte e sul pelo Eixo Monumental e em leste e oeste pelo Eixo Rodoviário. Assim, as avenidas que correm paralelas à faixa rodoviária, entre as quadras e superquadras, receberam, conforme seus afastamento da faixa, as siglas W 1, W

2, W 3, W 4, W 5, na parte oeste, e L 1 e L 2 no lado leste. Por sua vez, cada superquadra tem um número, de três algarismos, correspondentes à sua posição em relação ao Eixo Monumental e ao Eixo Rodoviário. O algarismo das centenas é sempre ímpar na parte oeste de cada asa e par na leste e a numeração cresce à medida que as superquadras se afastam do Eixo Monumental.

Com base no mesmo critério, as pistas do Eixo Rodoviário, tanto a central, de alta velocidade, como as laterais, destinadas ao tráfego local e ao acesso aos setores residenciais e comerciais, denominam-se Eixo Rodoviário Norte (ERN) ou Eixo Rodoviário Sul (ERS), Eixo Rodoviário Norte-Leste (ERNEL) ou Eixo Rodoviário Sul-Leste (ERSL), Eixo Rodoviário Norte-Oeste (ERNW), ou Eixo Rodoviário Sul-Oeste (ERSW), de acordo com a localização do seguimento.

Além das superquadras residenciais, a Asa Norte e a Asa Sul contêm outros setores dignos de nota: Setores de bancos e

comércio maior - situados no centro da Cidade, junto à Estação Rodoviária, nos ângulos formados pela interseção dos dois eixos. Setores comerciais-residenciais - O da Asa Sul, ocupando as quadras 502 a 516, completamente edificadas, apresenta notável desenvolvimento, que tornou a Avenida W-3 Sul a principal artéria comercial de Brasília. O da Asa Norte, localizado no lado oposto da mesma Avenida, já apresenta grande parte edificada e urbanizada em toda a sua extensão e graças ao interligamento feito através dos viadutos, apresenta um sensível movimento comercial.

Setores de estabelecimentos de ensino médio e templos religiosos - Dispostos ao longo das avenidas L 2 e W 5. Setores médico-hospitalares - Compreendendo setores centrais, situados ao lado das zonas de comércio e bancos, e setores locais, ao lado da superquadra 715 e em área contígua às superquadras 116 e 316, nos extremos das duas asas. Setores de habitações individuais geminadas - Conjuntos de casas localizadas entre as avenidas W 3 e

W 4. Na Asa Norte, só recentemente foram iniciadas as construções dessas habitações.

OUTRAS ÁREAS

No espaço remanescente, destinado a expansão da Cidade e a outros elementos menos relacionados com a rotina urbana, merecem referência o Setor Militar, que contém inclusive residências para militares, e a denominada Zona Verde, que engloba áreas de proteção e reserva florestal e locais destinados a recreação e lazer, como o Jardim Botânico, o Jardim Zoológico, o Setor de Estádios Nacionais, o Setor Hípico, o Setor de Clubes Desportivos e o de Hotéis de Turismo. Dignos de realce também os setores de mansões, embaixadas e chácaras:

Setores de mansões - abrangem os seguintes conjuntos e lotes: Loteamentos Suburbanos (às margens da rodovia Brasília-Belo Horizonte) - 124 conjuntos com 930 lotes de 20.000 m² cada um; Mansões Suburbanas "Park Way" Sul (ou loteamento Mansões Suburbanas do Gama) - 29 conjuntos com 232 lotes também de 20.000 m²; Loteamento Suburbano (Estrada Brasília-Anápolis) - 36 conjuntos com 272 lotes e outros sem número especificados de lotes, todos com a mesma área de 20.000 m²; Mansões do Lago (Lago de Brasília) - 256 lotes com áreas variáveis entre 4.625 m²; é irregular a área dos lotes porque o setor acompanha o contorno sinuoso do Paranoá; Mansões Urbanas Dom Bosco (SHIS - Estrada do Paranoá) - 30 conjuntos com 256 lotes de 12.200 m² cada um; Mansões isoladas Norte (proximidades da Universidade de Brasília) - 17 lotes com metragem média de 10.000 m².

Setores de Embaixadas - Dispostos entre a área residencial das Asas Sul e Norte e a Avenida das Nações. Reúnem ao todo 83 lotes, destinados pela Novacap aos países que mantêm relações diplomáticas com o Brasil. O maior número de lotes (65) está concentrado na Asa Sul, 62 deles com área de 25.000 m² cada e os três restantes de 17.500, 30.000 e 32.500. Na Asa Norte há 18 hotéis, medindo uniformemente 25.000 m².

Setores de Chácaras - também designados por Setores de Habitações Individuais Sul - situados entre o Aeroporto e o Lago Paranoá, compreendem oito trechos em 288 lotes.

Em toda a Cidade, trevos "tesourinhas", passagens de nível e "balões" asseguram aos veículos trânsito livre, sem qualquer cruzamento e tramas autônomas garantem ao pedestre o "uso livre do chão", processando-se toda a circulação de forma ordenada, tranquila e racional. Alias o plano, assim, os recursos mais modernos da técnica rodoviária ao arrojo arquitetônico de Brasília.